

## **LISTA ICOM-Portugal**

A lista que se candidata à gestão da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM, durante o triénio 2020-2023, pretende assumir uma proposta programática e uma postura empenhada e pró-ativa, que justifique e reforce a confiança de colegas e instituições nacionais na área da museologia.

### **Linhas programáticas:**

- Contribuir e defender a valorização, afirmação e a importância dos profissionais de museus e das instituições museológicas no contexto das políticas nacionais de cultura, em articulação com os múltiplos agentes envolvidos, entre os quais a administração central e local, associações, redes de museus, universidades e outras instituições da sociedade civil;
- Aprofundar a afirmação do ICOM Portugal como organização atenta e atuante no desenvolvimento da política museológica nacional, nomeadamente através da promoção ativa da discussão em torno da definição, missão e visão de Museu, do desenvolvimento e aplicação da legislação nacional e internacional relativa ao património cultural e natural;
- Contribuir e promover a discussão relativa à implementação de modelos de organização e gestão, que promovam a sustentabilidade sócio-cultural, económico-financeira e ambiental dos museus, reforçando a importância da melhoria da acessibilidade física, social e intelectual dos espaços e das suas colecções, bem como da promoção de políticas de proximidade dos museus às respectivas comunidades e públicos, com vista a uma maior participação da sociedade civil e democratização do acesso à cultura;
- Reforçar a relação com os parceiros internacionais e em particular com os museus de Países e Comunidades Lusófonas, no âmbito do ICOM, bem como outras entidades, comités e fóruns de reflexão e trabalho no domínio da Museologia, promovendo a afirmação dos profissionais e museus portugueses, através de uma interação comprometida e positiva.

Tal como ao longo das últimas décadas, queremos que a Comissão Nacional Portuguesa do ICOM, mantenha e reafirme o compromisso de falar em nome de profissionais e instituições museológicas, defendendo a sua especificidade e relevância no contexto das instituições permanentes e atentas na salvaguarda de memórias e identidades, na protecção, preservação e valorização de patrimónios, de promoção de dinâmicas sócio-culturais e de cidadania responsável.

O nosso eixo de ação fundamental continuará a ser a valorização e afirmação dos profissionais, das suas carreiras e das suas instituições, dando voz aos seus anseios e preocupações junto da sociedade, da academia, dos poderes e decisores políticos e da comunicação social.

Propomos igualmente para esse efeito de uma forma descentralizada, a continuação de encontros, debates, conferências, ações de formação em todo o território nacional, mantendo a realização anual das Jornadas da Primavera, dos Encontros de Outono e de outros modelos de proximidade e reflexão entre temáticas e profissionais.

Continuaremos a apostar numa política de comunicação (boletim, website, redes sociais, etc) que responda à necessidade de informação e diálogo com os associados do ICOM PT e a sociedade em geral.

Desejamos reforçar o diálogo e a cooperação com as instituições de ensino na área da Museologia, assumindo a vontade de contribuir para valorizar o seu ensino e resolver a dificuldade de integração na vida profissional dos jovens com formação na área;

Assumimos a necessidade de realização de um levantamento da estrutura etária dos profissionais dos museus para melhor substanciar a perceção generalizada de rarefação e envelhecimento das equipas técnicas e suas graves consequências para o futuro da atividade museológica em Portugal;

Conscientes da relevância para a preservação e valorização do património cultural, seremos uma voz ativa e empenhada no acompanhamento e avaliação da implementação da legislação, designadamente a aplicação da Lei-Quadro dos Museus nº 47/2004 e Lei de Bases do Património Cultural, a evolução da legislação sobre autonomia dos museus

nacionais e o desenvolvimento dos programas de apoio e reforço da RPM-Rede Portuguesa de Museus, cientes do seu impacto alargado no tecido museológico nacional,

Conhecedores dos grandes desafios da atualidade, procuraremos promover a discussão em torno dos principais temas em debate no plano internacional, entre os quais destacamos a discussão em curso sobre a definição e o futuro dos MUSEUS, as metas definidas pela UNESCO para o desenvolvimento sustentável, o diálogo intercultural, os desafios da sociedade digital, a construção de plataformas equitativas de gestão de coleções apropriadas em contextos de risco e conflito.